

## **A PANDEMIA DE COVID-19 E AS INTERNAÇÕES POR TRANSTORNOS DE CONDUÇÃO E ARRITMIAS CARDÍACAS NO BRASIL**

**INTRODUÇÃO:** A COVID-19 apresenta, tipicamente, uma sintomatologia de cunho respiratório; porém, por meio de pesquisas, tornaram-se nítidas alterações que esta patologia pode provocar no sistema cardiovascular. Dentre estas alterações, estão as arritmias cardíacas, que estão associadas ao aumento de risco de intubação, admissão em UTI e risco de morte. **OBJETIVO:** Analisar a taxa de mortalidade e o número de internações por transtornos de condução e arritmias cardíacas comparando as macrorregiões brasileiras nos períodos antes e após decreto de pandemia. **MÉTODO:** Estudo transversal, quantitativo, cujos dados foram extraídos do SIH - Sistema de Informações Hospitalares do SUS - DATASUS, em março de 2022, considerando o recorte temporal de maio/2019 a fevereiro/2020 e março/2020 a dezembro/2021. Analisou-se a taxa de mortalidade e número de internações por Transtornos de Condução e Arritmias Cardíacas (CID-10 I44 à I49). A estatística de dados foi realizada através do programa Microsoft Excel 2016. **RESULTADOS:** As regiões Nordeste, Sul e Centro-Oeste tiveram queda da taxa de mortalidade, enquanto as demais tiveram aumento. Sendo a região Centro-Oeste a que teve maior queda (64,8%), e a Sudeste a que teve o maior aumento. No Brasil, nota-se aumento de 28,68% da taxa de mortalidade. Some-se a isso, observa-se queda no número de internação em todas as regiões, com maior queda na região Sul (21,34%), seguida pelas Sudeste, Norte, Centro-Oeste e Nordeste (3,25%), nesta ordem. No Brasil, houve queda de 13,75%. **CONCLUSÃO:** Este estudo demonstrou que, no Brasil, apesar do número de internações por transtornos de condução e arritmias cardíacas ter diminuído, a taxa de mortalidade aumentou. Dessa forma, é possível levantar a letalidade da COVID-19 e/ou o despreparo dos hospitais brasileiros frente a este evento histórico - a pandemia - como possíveis justificativas para estes achados.

### **REFERÊNCIAS:**

MOURA, Liliane Ferreira; MALTEZ, Angela Conceição Sena; PALMEIRA, Catia Suely; GOMES, Maria de Lourdes de Freitas. INTERNAÇÕES E ÓBITOS POR TRANSTORNOS DE CONDUÇÃO E ARRITMIAS CARDÍACAS NO ESTADO DA BAHIA – BRASIL. **Revista Baiana de Enfermagem**, [S.L.], v. 31, n. 4, 25 jan. 2018. Revista Baiana de Enfermagem. <http://dx.doi.org/10.18471/rbe.v31i4.21069>.

PATEL, Nishi H.; RUTLAND, Josh; TECSON, Kristen M.. Arrhythmias and Intraventricular Conduction Disturbances in Patients Hospitalized With Coronavirus Disease 2019. **The**

**American Journal Of Cardiology**, [S.L.], v. 162, p. 111-115, jan. 2022. Elsevier BV. <http://dx.doi.org/10.1016/j.amjcard.2021.08.052>.

PIMENTEL, Mauricio; MAGALHÃES, Ana Paula Arbo; NOVAK, Camila Valvassori; MAY, Bruna Miers; ROSA, Luiz Gustavo Bravosi da; ZIMERMAN, Leandro Ioschpe. Arritmias Cardíacas em Pacientes com COVID-19. **Arquivos Brasileiros de Cardiologia**, [S.L.], 3 set. 2021. Sociedade Brasileira de Cardiologia. <http://dx.doi.org/10.36660/abc.20200963>.

TURAGAM, Mohit K.; MUSIKANTOW, Daniel; GOLDMAN, Martin E.; BASSILY-MARCUS, Adel; CHU, Edward; SHIVAMURTHY, Poojita; LAMPERT, Joshua; KAWAMURA, Iwanari; BOKHARI, Mahmoud; WHANG, William. Malignant Arrhythmias in Patients With COVID-19. **Circulation: Arrhythmia and Electrophysiology**, [S.L.], v. 13, n. 11, nov. 2020. Ovid Technologies (Wolters Kluwer Health). <http://dx.doi.org/10.1161/circep.120.008920>.

PALAVRAS-CHAVE: Arritmia; COVID-19; Hospitalização